

# Resistência Negra

## 300 Anos de História

*Graça Moraes Duarte\**

Quem foi Zumbi dos Palmares? Um valente, um audaz, um corajoso, um ser humano, o símbolo da resistência de uma raça.

Há trezentos anos atrás este homem ousou lutar contra a ordem social vigente estabelecida pelos dominantes do seu tempo. Zumbi, à frente do Quilombo dos Palmares, continuou o trabalho de seus predecessores, e mais: aumentou o número de homens para vigiar, enviou espões para colher informações e observar o movimento lá fora, condenou à morte os desertores e, por mais de uma década, venceu todas as inimigas; morreu lutando na defesa de seu ideário.

Três séculos passaram e o anseio da população dos Palmares incorporou-se à mente, ao sentimento e à luta de cada cidadão brasileiro, consciente de sua responsabilidade em fazer a história.

A elite dominante da época considerou Zumbi não só um guerreiro, mas, também, um rebelde, um perigo ao bem-estar e à moral. Do mesmo modo, hoje as manifestações contrárias à ordem social estabelecida causam preocupação aos que vivem às custas do suor, do sangue, da degradação, da perda do poder aquisitivo da classe trabalhadora, sustentáculo econômico da sociedade. Nem Zumbi nem o povo brasileiro tiveram ou têm a pretensão de perturbar a ordem e promover a anarquia social. Ambos anseiam melhores condições de vida, digna do ser humano. Nesse sentido cada brasileiro, representante da maioria espoliada, no fazer do seu dia-a-dia, é um zumbi.

Zumbi pode ser um símbolo do povo, lutando contra o imperialismo patrocinador do arrocho salarial, violência, prostituição, dívida externa, trabalhadores sem terra e tantos outros problemas que massacram e vilipendiam a maioria da população.

Zumbi, um homem do seu tempo e tão contemporâneo! Sujeito fazedor de sua própria história, da história de todos nós. Simplesmente um homem, mas um grande homem - Zumbi!!

---

\*Professora de História/SEMEC